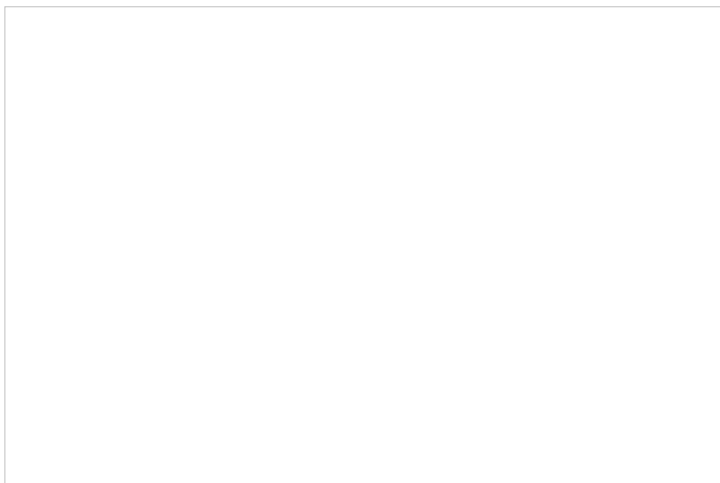


14/12/2018 11:03 - Memorial em homenagem ao primeiro governador de Rondônia é reinaugurado

Foto: Daiane Mendonça/Secom - Governo de Rondônia



Como mais um resgate da história rondoniense, durante a solenidade de reinauguração de parte da reforma do Memorial Governador Jorge Teixeira, na manhã desta quinta-feira (13), em Porto Velho, o governador Daniel Pereira lançou como desafio ao prefeito Hildon Chaves a restauração, em parceria com o governo estadual, do antigo casarão dos ingleses, construído por um comerciante boliviano à margem do rio Madeira, com vistas torná-lo mais um ponto para visitas de turistas e da própria comunidade local, em especial os estudantes. O governador também anunciou a intenção de transferir a estátua de Teixeira, localizada na avenida Jorge Teixeira com a Sete de Setembro, para o Memorial, onde servirá como mais um atrativo para os que buscam conhecer a história do Estado de Rondônia. O espaço é aberto à visitação pública das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira.

O Memorial está instalado em um casarão, na rua José do Patrocínio, 501, no centro da capital, que funcionou como residência oficial de todos os governadores do ex-Território Federal de Rondônia, sendo o último Jorge Teixeira de Oliveira, por sua vez também o primeiro de Rondônia como estado, criado pela Lei Complementar nº 41, de 22 de dezembro de 1981. Conforme a presidente do Memorial, jornalista Cida Souza, o imóvel foi desocupado na década de 80. Em 1993 começou a abrigar parte do acervo e objetos, cerca de 350 peças, que pertenciam ou relatam a trajetória de Teixeira; e no ano 2000, por força da Lei 936, de 13 de dezembro, foi doado pelo então governador José Bianco.

Desde sua instalação, segundo Cida Souza, o espaço sofreu quatro intervenções com reformas, uma delas reinaugurada em 2015 e esta última iniciada em 40 dias com mão de obra do 5º Batalhão de Engenharia de Construção (5º BEC), enquanto o material foi disponibilizado pelo governo estadual. Ajustes ainda estão sendo feitos e deverão ser concluídos em janeiro de 2019.

De acordo com o tenente-coronel Emerson Moraes, comandante do 5º BEC, foi feita a restauração do telhado, madeiramento, piso, parte elétrica e pintura. Ao final o governador ainda se comprometeu em mandar dedetizar toda a estrutura para evitar cupins e outros insetos e pediu o apoio do diretor de projetos institucionais da Rede amazônica em Rondônia, Antônio Campanari, para intermediar junto à Maçonaria instalação de um espaço para uma minibiblioteca e a restauração da placa de identificação na parte externa.

“Este é um bom momento para o resgate da história de Rondônia, em especial de Porto Velho”, disse o prefeito Hildon Chaves, citando a preocupação do governador Daniel Pereira em dar maior visibilidade aos monumentos históricos. Hildon lembrou que tem buscado também fazer este resgate, começando pelo Memorial dos Seringueiros, recentemente inaugurado na avenida Nações Unidas com a Amazonas, e anunciou para breve a revitalização da praça Marechal Rondon, no centro da capital, onde também será erguida uma estátua de Cândido Mariano da Silva Rondon montado em seu cavalo, inclusive com seu cachorro de estimação ao lado.

Ao citar o lançamento previsto para esta noite, no auditório da OAB-RO, do livro ‘Teixeirão – Um Estadista a Serviço de Rondônia’, de autoria de William Haverly Martins e serviços gráficos da Santo Antonio Energia; e a inauguração ainda neste mês do Monumento Governador Jorge Teixeira, em frente ao aeroporto, o governador afirmou que o momento é singular por expressar gratidão a pessoas como Teixeira e Marechal Rondon que saíram de suas zonas de conforto para trilhar a história, quando deveriam ter se acomodado. Ele também lamentou não ter conseguido internacionalizar de fato o aeroporto da capital, por razões burocráticas.

Exemplares do livro foram entregues à presidente Cida e historiadora Yeda Borzacov para serem comercializados e os recursos revestidos em melhorias do Memorial.

A solenidade contou ainda com a presença do comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, general José Eduardo Leal; da banda de música, que executou os Hinos Nacional e Céus de Rondônia; e representantes da cultura e sociedade civil.

